## Aproximando Raizes de Funções de Duas Variáveis

Esdras R. Carmo

17 de Setembro de 2016

## 1 Aproximação afim de função $\mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$

Se  $f: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$  é uma função diferenciável, sabemos que a transformação linear que aproxima f em  $(x_0, y_0)$  é dada por T da seguinte forma:

$$T: \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$$

$$T(u) = \begin{bmatrix} \frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0) & \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0) \end{bmatrix} \cdot u, \forall u \in \mathbb{R}^2$$

Assim, tomando  $u = (x - x_0, y - y_0)$ , conseguimos uma aproximação afim (linear) L(x, y) para a função f da seguinte forma:

$$u = (x - x_0, y - y_0)$$
  
 
$$L(x, y) = T(x - x_0, y - y_0) + f(x_0, y_0)$$

## 2 Método de Newton para Funções $\mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$

O método de Newton consiste em que, partindo de um ponto inicial  $(x_1, y_1)$ , escolhido arbitrariamente, pode-se iterar de forma a obter  $(x_2, y_2)$  a partir de uma das raizes da aproximação afim no ponto  $(x_1, y_1)$ . Dessa forma, iterando em um número suficiente de vezes, aproximamos nosso ponto  $(x_n, y_n)$  de uma das raízes da função f.

Portanto, a partir de  $(x_{n-1}, y_{n-1})$ , temos:

$$\begin{split} L(x_n,y_n) &= 0 \\ \left[\frac{\partial f}{\partial x}(x_{n-1},y_{n-1}) \quad \frac{\partial f}{\partial y}(x_{n-1},y_{n-1})\right] \cdot \begin{bmatrix} x_n - x_{n-1} \\ y_n - y_{n-1} \end{bmatrix} = -f(x_{n-1},y_{n-1}) \end{split}$$

Dessa forma, encontre as soluções para a equação de forma que, fixando uma das variáveis seja possível calcular computacionalmente a outra.

O método não irá funcionar caso em algum dos pontos, ambas as derivadas parciais se anulem, sendo impossível encontrar o zero da aproximação afim. Caso isso aconteça, deve-se alterar a escolha do ponto inicial  $(x_1, y_1)$ .

## 3 Implementação em Linguagem C

Para a implementação desse método, é preciso determinar um  $\delta$  como condição de parada, de modo que  $|f(x_n, y_n) - 0| \le \delta$ . Além disso, é preciso sempre checar se ambas as derivadas não se anulam.

Para facilitar a implementação, pode-se determinar funções em C para representar a função f e suas derivadas. Por exemplo, se escolhermos  $f(x,y)=x^3+y^2-3$ , podemos implementar da seguinte forma:

```
#include <stdio.h>
   #include <math.h>
   #define DELTA 0.000001
   // funcao f
   double f(double x, double y) {
       return pow(x, 3) + pow(y, 2) - 3;
   // derivada de f com relacao a x
10
   double fx(double x) {
11
       return 3 * pow(x, 2);
12
13
14
   // derivada de f com relacao a y
   double fy(double y) {
       return 2 * y;
17
18
19
   // funcao principal
20
   int main(void) {
21
       /* ... */
23
       /* Exemplo de chamada das funcoes */
24
       a = f(2.3, 5.1);
25
       b = fx(2.1);
26
       c = fy(-6.8);
27
       /* ... */
30
```